



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Departamento Legislativo - 31 mai 2017 15:54

Excelentíssimo Senhor
Vereador MOISÉS SCUSSEL NETO
Presidente da Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Nesta.

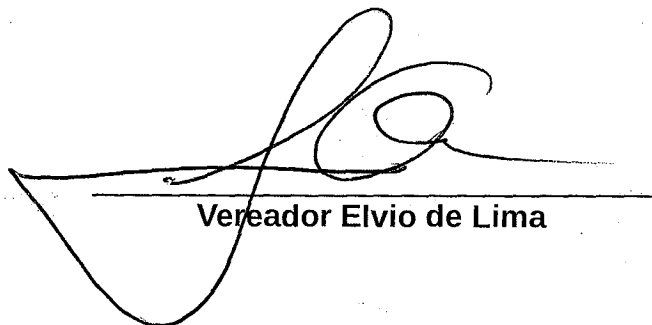
Senhor Presidente:

**CÂMARA MUNICIPAL DE
BENTO GONÇALVES**
PROCESSO Nº 102/2017

O Vereador Elvio de Lima vem à presença de Vossa Excelência, encaminhar para apreciação e deliberação pelo Plenário desta Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei que "Denomina o Complexo que abrange a Unidade de Pronto atendimento (UPA), situado na Rua Senador Alberto Pasqualini, 186, Bairro Botafogo, que passa a denominar-se Unidade de Pronto Atendimento Dr. Everalino Plácido Bozzetto."

Nestes Termos, Pede Deferimento.

Sala das Sessões, Fernando Ferrari, aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezessete.



Vereador Elvio de Lima



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

030

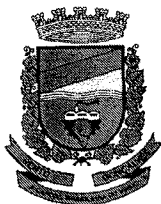
Departamento Legislativo - 31 mai 2017 15:54

PROJETO DE LEI Nº 49, DE 31 DE MAIO DE 2017.

Denomina o Complexo que abrange a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), situado na Rua Senador Alberto Pasqualini, 186, Bairro Botafogo, que passa a denominar-se Unidade de Pronto Atendimento Dr. Ervalino Plácido Bozzetto.

Art. 1º O Complexo de Unidade de Pronto Atendimento (UPA), situado na Rua Senador Alberto Pasqualini, 186, Bairro Botafogo, passa a denominar-se Unidade de Pronto Atendimento Dr. Ervalino Plácido Bozzetto.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

048

Departamento Legislativo - 31 mai 2017 15:54

JUSTIFICATIVA

DR. BOZZETTO, UM GRANDE MÉDICO E LÍDER COMUNITÁRIO

O Dr. Everalino Plácido Bozzetto foi o último membro do grupo de médicos, que idealizou o Hospital Dr. Bartolomeu Tacchini, junto com o Dr. Tacchini e, principalmente, seu sucessor Walter Galassi, cujas maravilhas histórias estão registradas nos documentos. Não era um médico comum, sem dúvidas. Nasceu humilde, família agricultura, em Tamandaré, Garibaldi, no dia 05 de janeiro de 1922. O pai bondoso agricultor, a mãe, uma mulher forte, parteira da localidade, excelente profissional que chegou ter aulas com Dr. Galassi. Dr. Bozzetto, separou-se aos 11 anos da mãe, a quem tanto amou, para ter uma chance na vida, formou-se em medicina, trabalhou no Rio de Janeiro. Foi trazido à Bento Gonçalves pelo Dr. Galassi, grande visionário. Aqui ficou, tornou-se um líder, querido e contestado ao mesmo tempo, nem sempre compreendido. Cheio de ideias, um homem à frente de seu tempo, foi eleito vice-prefeito e elegeu muitos políticos, nos quais ele acreditava. Defensor das causas ecológicas muito antes do que se ouvia falar nisso, uma das suas grandes frustrações foi não ter sido atendido na desapropriação de uma bela área verde junto ao Lar do Ancião.

Como Prefeito em exercício, teve papel decisivo na primeira Fenavinho, comprando com aval pessoal seu, as terras do Parque da Fenavinho. E nem foi bem entendido na época pois todos achavam longe e grande demais. Hoje está dentro da Cidade e a área já é pequena. No hospital Tacchini fez obras incontáveis, mas a maior foi sua insistência pessoal em fazer a primeira UTI, quando nem existia ainda em nosso estado. Foi fundador e presidente do conselho do Lar do Ancião, para não dizer médico, companheiro do lar, amigo, confidente e tanto mais de todos os idosos ali hospedados.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

050

Departamento Legislativo - 31 mai 2017 15:54

Cardiologista, como médico foi vice-diretor do corpo clínico do hospital por trinta e dois anos. Fundou e presidiu a primeira Seccional Médica do Vale do Rio das Antas. Fundou o departamento de cardiologia e coordenou a implantação do serviço de hemodiálise. Foi um amigo para a equipe do hospital, orientador para todos em todos os momentos, homem do povo nos pensamentos e dos sábios fazia levar as ações.

Dr. Bozzetto, garibaldense de nascimento, e bento-gonçalvensense por devoção.

Depoimento: -"É a morte de um guerreiro. Assim defino a partida de meu tio, porque ele foi, durante toda a sua vida uma matéria-prima que não se encontra mais".
-José Luiz Bozzetto, sobrinho.

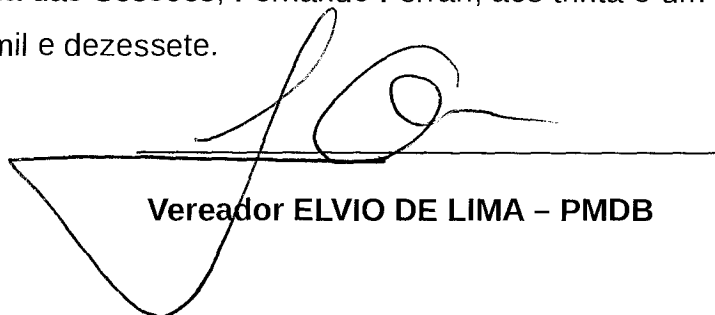
- "Conheci o Dr. Bozzetto, quando ainda era estudante. Na época o Dr. Walter Galassi o trouxe para Bento e ele estudava no Rio de Janeiro. Era mais do que um irmão, um amigo e confidente. Falar dele é difícil. Era uma alma generosa, uma pessoa culta. Tudo que eu pudesse dizer dele, seria pouco. Ele foi uma luz contínua e um homem extraordinário". Onório Marini.

- "Ele não teve filhos, mas foi nosso pai e mãe. Desde pequeno o admirávamos, porque ele não era um simples mortal, ele era diferente, pensava sempre à frente do que estava acontecendo. Nos ensinou muitas coisas com palavras de força para continuar nessa vida e sempre nos dizia: "Dance para espantar a tristeza e ser feliz".
Maria Bozzetto, sobrinha.

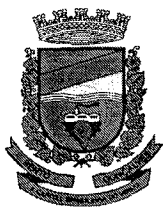
Coluna Assunta de Paris

Jornal Semanário- Sábado, 30 de março de 2013.

Sala das Sessões, Fernando Ferrari, aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete.



Vereador ELVIO DE LIMA - PMDB



Ofício recebido do Hospital Tacchini - (Curriculum)

Dr. Ervalino Bozzetto e o Hospital Tacchini

12/06/1951- foi efetivado no corpo Clínico de hospital Tacchini;

05/03/1983 a 03/06/1985- nomeado diretor do Corpo Clínico do Hospital Tacchini;

06/08/1981- inauguração da placa da UTI Adulto do Hospital Tacchini, pelo Dr. Bozzetto, médico responsável pela idealização e concretização da UTI e em homenagem aos seus trinta anos de atividades médicas.

06/08/1986- Homenagem do Hospital Tacchini ao médico pelos seus trinta e cinco anos de serviços prestados. Na ocasião foi-lhe entregue uma placa de prata e um objeto histórico (pequeno lustre de vidro).

1. Foi vice-prefeito na gestão do Sr. Milton Rosa, nesta época era filiado ao PMDB.
2. Na gestão de vice-prefeito foi o grande visionário e idealizador da aquisição de todo um terreno onde se encontra a Fundaparque, prevendo a futura necessidade do Município expandir-se e possuir local (hoje o segundo no Brasil, após o Anhembi/SP) para a apresentação da potencialidade da sua economia, com feiras, entre outros.
3. Liderou e esteve sempre ativo na fundação, construção e manutenção do Lar do Ancião, mostrando, como lhe era peculiar toda a sua sensibilidade com as pessoas carentes e menos favorecidas.
4. No Hospital Tacchini sempre foi, ao lado do Dr. Antônio Casagrande, um grande idealizador e partícipe no desenvolvimento e concretização de grandes e continuadas realizações, sendo sempre destacado colaborador e conselheiro, com destaque na criação e funcionamento da UTI – Unidade de Tratamento Intensivo com modernas instalações e diferenciada tecnologia. Destacou-se também no convite a médicos de especialidades na época, para ampliar o atendimento em nosso Município através do hospital Tacchini. Antes de tudo, foi um destacado exemplo de atendimento caridoso e humano.

MANAÍRIO

EDIÇÃO 1.708



Tiragem

6.419 exemplares

80 Páginas

GRUPO EDITORIAL SINOS SA



A PERDA DO GRANDE LÍDER

Perdemos Ervalino Bozzetto, garibaldense mas cidadão de Bento Gonçalves. Era de um brilhantismo intelectual invulgar, líder comunitário na essência, homem de visão, benemérito de causas comunitárias como o Tacchini, o Lar do A ancião, a Fenavinho. Uma perda inestimável que deve ser lembrada e reverenciada pois serve de exemplo para todos nós. Leia nesta edição

O último Príncipe

"Como vai, minha princesa?", assim era seu cumprimento com carinho, num sorriso gostoso em plena manhã, na Marechal Deodoro. "Tudo bem, meu príncipe?", eu respondia, num abraço. Não sei bem porque me cumprimentava assim, eu que sempre estive mais para gata borralheira, mas sei bem porque eu lhe respondia assim. Eralino era, sem dúvida, um Príncipe, um gentil-man, o último da Dinastia Tacchini/Galassi. Capricorniano exigentíssimo por natureza, com o humor irônico dos inteligentes e críticos, Eralino passou pela vida e por nossas vidas encantando corações e atormentando os curtos de visão.

Humanista, foi chamado de comunista, vejam só. Quase foi preso uma vez por isso, não fosse o amigo Padre Mônica e seu impressionante poder na época. Viagrou o mundo, conheceu o mais que pôde, formando uma bagagem de poucos, dos que viajam não só nos bolsos mas, sobretudo, no incomparável prazer de descobrir a vida e seus caprichos. Não, Eralino nunca foi comunista, muito menos político. Foi, sim, um estadista. Um político preocupa-se com a próxima eleição; um estadista, com a próxima geração. Ele era um estadista. Muito antes de se falar em movimentos ecológicos, Eralino já era contra os agrotóxicos e tentava dissuadir agri-



A Eralino Plácido Bozzetto, com carinho

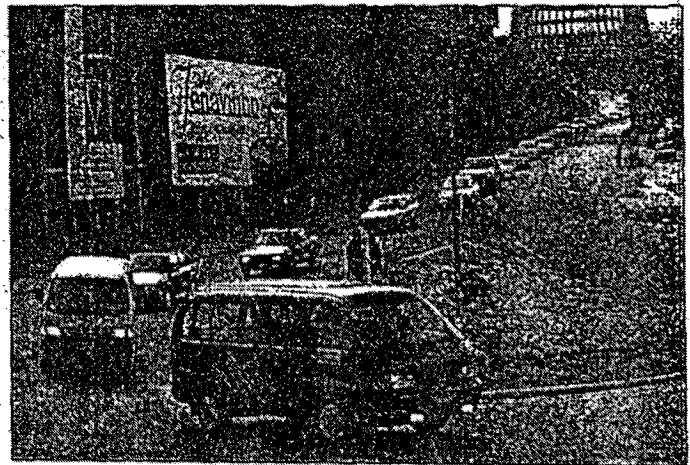
cultores de sua obstinação pelos perversos "remédios" e suas consequências. Muito antes de se falar em tratamento intensivo, bateu pé, teimou e fez ele mesmo a primeira UTI do Hospital Tacchini, uma coisa que o mundo ainda não entendia direito para que servia. Muito antes de se falar em feiras internacionais, ele já estava comprando para a prefeitura as terras do então futuro parque da Fenavinho, na época uma "loucura, por que tão longe e tanta terra, para que?" E deu até seu próprio aval pessoal na compra, dá para imaginar? Quem não deve nada ao Eralino?

Eralino, sim, foi um Príncipe, do bem. Ajudou a tantos que nem se sabe quantos, até porque não tinha jeito de fazê-lo falar disso. Discípulo de Tacchini e Galazzi, suas incontáveis consultas de graça foram o menos que fez, para não falar nas pequenas contas de luz e água que pagou por pacientes e até desconhecidos, quem sabe lá. E não ficou pobre, ao contrário. Coração de grandeza, fez muito mais do que simplesmente exercer a medicina e pronto. Eralino foi um homem iluminado, destes especiais que nascem porque o mundo precisa deles, e não só para se servir da vida. A luz de suas ações rebrilha em nós.

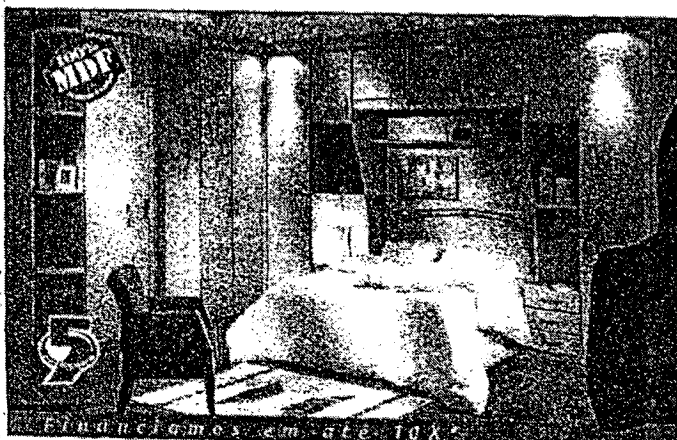
Ana Inês Facchin



Expressões familiares, humildes ou amigas, levaram sua última homenagem de carinho a Eralino Bozzetto, no salão nobre da prefeitura



Um longo cortejo seguiu Eralino Bozzetto quarta-feira até sua última morada, no jazigo da família Bozzetto, em Garibaldi



COZINHAS • DORMITÓRIOS • CLOSETS • BANHEIROS • HOME OFFICES • HOME THEATERS

"Os móveis S.C.A. se adaptaram
perfeitamente ao espaço que tínhamos
dentro de casa."

Sua opinião
é nossa
medida



MODULAR SHOP

Rua Humaitá, 170 (ao lado da loja Arno)

Fone/Fax: (54) 454 1444

E-mail: modularshop@terra.com.br

Projeto e montagem sem custo

Tacchini e comunidade perdem

"O Doutor Bozzetto está muito mal, talvez não passe dessa". Por várias vezes nos últimos anos ouviu-se este temor sendo comentado nas ruas. Mas, como que renascendo sempre, lá estava Ervalino Bozzetto em seguidinha, de volta, distribuindo abraços na Marechal Deodoro. Saúde de ferro, apesar do inseparável Charm. Quando, mais uma vez, no início do ano passado, o comentário correu novamente as ruas, do mesmo jeito, os amigos não deram muita bola: "Ele já esteve mal para morrer várias vezes, vai sair dessa de novo. Daqui a pouco está por aí, rindo de novo". Mas aí vinha o complemento: "É, pode ser, só que agora é leucemia..." E todos emudeciam. A Leucemia, até os 40 anos de idade, tem cura, com transplante de medula. Dos 40 aos 60, há chances. Depois

dos 60, só milagre. Bozzetto tinha então 77 anos. As previsões médicas eram de que não chegaria vivo até outubro de 1999. Mesmo assim, Ervalino Bozzetto lutou com unhas e dentes pela vida. Iniciou-se uma verdadeira batalha. Enfrentou um tratamento complexo, algo novo, quem sabe pudesse dar certo. Foi e voltou de Porto Alegre uma infinidade de vezes desde então, ficou internado grande parte, transfusões mais transfusões, cada vez mais frequentes. Chegou o mês de setembro, outubro, passou novembro e veio o ano 2000, Bozzetto resistia. Ainda temendo pelo pior, neste tempo todo os amigos, os funcionários do Hospital, os colegas, os idosos do Lar do Ancião, a comunidade, enfim, todos trataram de tentar da melhor forma lhe agradecer a

tempo por tudo o que fez. Em maio, finalmente, voltou às ruas de Bento Gonçalves com o tratamento encerrado. Estava sem transfusões há quase 30 dias e seu organismo parecia voltar a produzir novamente os primeiros glóbulos vermelhos, que surpresa fantástica. Bozzetto estava alegre, radiante, como sempre, um entusiasta da vida. Mas os problemas começaram. Há 15 dias atrás, foi internado no Hospital Tacchini, onde dedicou mais de 50 anos de sua profissão e muito de sua liderança pessoal. Nos últimos dias, já não falava mais, embora lúcido até o último segundo. Remédios ajudaram a amenizar um pouco o sofrimento e a dor

de sentir que não havia mais volta. No leito do Hospital Tacchini, Ervalino Bozzetto, médico e grande líder, esboçou um último sorriso, leve, para o grande amigo Padre Mônica às 8h30min da manhã de terça, 15 de agosto, e faleceu. Ervalino Bozzetto foi o último membro do grupo médico que idealizou o Hospital Dr. Bartholomeu Tacchini, junto com Bartholomeu Tacchini e, principalmente, seu sucessor, Walter Galassi, cujas maravilhosas histórias o Semanário publicou meses atrás. Não era um médico comum, sem dúvida. Nasceu humilde, família agricultora, no interior de Tamandaré, a 5 de janeiro de 1922. O pai, bondoso agri-

cultor, a mãe, magrinha mas uma mulher forte, partera da localidade, excelente profissional que chegou a ter aulas com Galassi, a quem admirava. Bozzetto separou-se aos 11 anos da mãe, a quem tanto amou, para ter uma chance na vida. Formou-se em medicina, trabalhou no Rio de Janeiro, foi trazido a Bento pelo Dr. Galassi, grande visionário. Aqui ficou, tornou-se um líder, querido e contestado ao mesmo tempo, nem sempre compreendido. Cheio de ideais, um homem à frente de seu tempo, foi eleito vice-prefeito e elegeu muitos políticos, carregando não a bandeira de um partido como alguns ainda convenientemente pensam, mas

da verdade na qual acreditava. E por isso também decepcionou-se mais tarde. Defensor das causas ecológicas muito antes do que se ouvia falar nisso, uma de suas grandes frustrações foi não ter sido atendido na desapropriação de uma bela área verde junto ao Lar do Ancião. Como prefeito em exercício, teve papel decisivo na primeira Fenavinho, comprando, com aval pessoal seu, as terras do parque da Fenavinho. E nem foi bem entendido na época pois todos achavam longe e grande demais. Hoje, está dentro da cidade e a área já é pequena. No Hospital Tacchini fez obras incontáveis, mas a maior foi sua insistência pessoal em fazer a primeira UTI, quando isso nem existia ainda no nosso estado. Hoje nem se imagina o Hospital sem UTI. Foi fundador e presidente do Conselho do Lar do Ancião, para não dizer médico, companheiro, amigo, confidente e tanto mais de todos os idosos ali hospedados.

Cardiologista, como médico foi vice-diretor do Corpo Clínico do Hospital Tacchini por 32 anos e diretor por mais três. Fundou e presidiu a Primeira Seccional Médica do Vale do Rio das Antas. Fundou o departamento de cardiologia e coordenou a implantação do serviço de hemodiálise. Além de carinhoso, sempre foi um amigo para a equipe do



A última homenagem recebida foi do Lar do Ancião. Em sua residência, Bozzetto recebeu a visita desta figura inconfundível, Anna Variani, acompanhada de Claudete Ferrari e José Foresti



Ervalino Bozzetto, formando em Medicina. Embora não fosse exigência do curso na época, fez questão de cumprir residência por conta própria



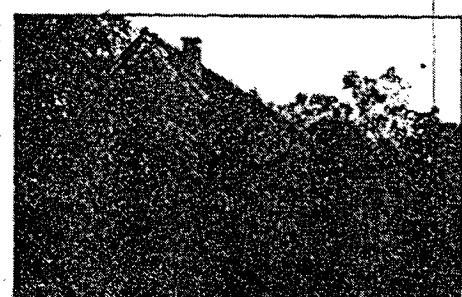
Dona Alzira, mãe de Ervalino, excelente partera, teve também aulas com Galassi, a quem admirava. Em suas mãos, jamais foi perdida uma só criança



Na inauguração do Centro de Fisioterapia do Tacchini: Aido Bertuol, Ervalino Bozzetto, Renan Proença, Derci Poletto e Ademar De Gaspari



Na homenagem carinhosa da comunidade ao completar 25 anos dedicados junto ao Hospital Tacchini



A casa onde Ervalino nasceu, em Tamandaré, ainda existe



Foto de família. Os pais, João e Elvira Bozzetto, ela ao centro. O menino Ervalino está entre eles. Sua mão repousa sobre o ombro da mãe



Em Jaraguá do Sul, o guri Ervalino com Dione Miracir Marcatto



Os precursores da Fenavinho, envolvidos diretamente na realização da primeira festa: Moysés Michelon, Padre Ernesto Mônica e Ervalino Bozzetto, brindando, em 1997, pelos 30 anos do evento

AssuntaDeParis



Dr. Bozzetto, um grande médico e líder comunitário

REPRODUÇÃO



Os precursores da Fenavinho, envolvidos diretamente na realização da primeira festa: Moyséis Michelon, Padre Ernesto Mânica e Ercivaldo Bozzetto, brindando, em 1997, pelos 30 anos do evento

O Dr. Ercivaldo Plácido Bozzetto foi o último membro do grupo médico, que idealizou o Hospital Dr. Bartolomeu Tacchini, junto com o Dr. Tacchini e, principalmente, seu sucessor Walter Galassas. As maravilhosas histórias estão registradas nos documentos. Não era um médico comum, sem dúvida. Nasceu humilde, família agricultora, em Tamararé, Garibaldi, no dia 05 de janeiro de 1922. O pai bondoso agricultor, a mãe, uma mulher forte, parteira da localidade, excelente profissional que chegou ter aulas com Dr. Galassi. Dr. BOZZETTO separou-se aos 11 anos da mãe, a quem tanto amou, para ter uma chance na vida, formou-se em medicina, trabalhou no Rio de Janeiro. Foi trazido a Bento pelo Dr. Galassi, grande visionário. Aqui ficou, tornou-se um líder, querido e contestado ao mesmo tempo, nem sempre compreendido. Cheio de idéias, um homem à frente de seu tempo, foi eleito vice-prefeito e elegeu muitos políticos, nos quais ele acreditava. Defensor das causas ecológicas muito antes do que se ouvia falar nisso, uma das suas grandes frustrações foi não ter sido atendido na desapropriação de uma bela área verde junto ao Lar do Ancião.

Como Prefeito em exercício, teve papel decisivo na primeira Fenavinho, comprando, com aval pessoal seu, as terras do Parque da Fenavinho. E nem foi bem entendido na época pois todos achavam longe e grande demais. Hoje esta dentro da Cidade e a área já é pequena. No hospital Tacchini fez obras incontáveis, mas a maior foi sua insistência pessoal em fazer a primeira UTI, quando isso nem existia ainda em nosso estado. Foi fundador e presidente do conselho do Lar do Ancião, para não dizer médico, companheiro do Lar, amigo, confidente e tanto mais de todos os idosos ali hospedados.

Cardiologista como médico foi vice-diretor do Corpo Clínico do Hospital por 32 anos. Fundou e presidiu a Primeira Seccional do Vale do Rio das Antas. Fundou o departamento de cardiologia e ordenou a implantação do serviço de hemodiálise. Foi um amigo para a equipe do Hospital, um orientador para todos em todos os momentos. Homem do povo nos pensamentos e dos sábios fazia levar as ações.

Dr. BOZZETTO, garibaldense de nascimento e bento-gonçalvesense por devoção.

Depoimentos: - "É a morte de um guerreiro. Assim defino a partida de meu tio, porque ele foi, durante toda sua vida, uma matéria-prima que não se encontra mais" - JOSE LUIZ BOZZETTO, sobrinho do Dr. Bozzetto.

- "Conheci o Dr. BOZZETTO quando ainda era estudante. Na época, o Dr. Walter Galassi o trouxe para Bento e ele estudava no Rio de Janeiro. Era mais do que um irmão, um amigo e confidente. Falar dele é difícil. Era uma alma generosa, uma pessoa culta. Tudo que eu pudesse dizer dele, seria pouco. Ele foi uma luz contínua e um homem extraordinário." Onorino Marini.

- "Ele não teve filhos, mas foi nosso pai e mãe. Desde pequeno o admirávamos, porque ele não era um simples mortal, ele era diferente, pensava sempre à frente do que estava acontecendo. Nos ensinou muitas coisas com palavras de força para continuar nessa vida e sempre nos dizia: "Dançe para espantar a tristeza e ser feliz". Maria Bozzetto, sobrinha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

OF. nº 41/72

Bento Gonçalves, 13 de dezembro de 1972.

Senhor Presidente:

Em anexo, estamos passando às mãos de Vossa Senhoria para a apreciação dessa Colenda Câmara, o Projeto de Lei no. 47/72, - que confere o título de cidadão de Bento Gonçalves ao Doutor Ervalino Plácido Bozzetto.

Trata-se de iniciativa que visa proporcionar a cidadania ao eminente médico supra citado, que, formado pela Universidade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, cursou pós-graduação em Niterói, participou de curso de Cardiologia na Europa, diversos congressos de cardiologistas e, além de compor a Associação Brasileira de Cardiologia, foi vice-prefeito de Bento Gonçalves, assumindo o executivo no período de novembro de 1965 a setembro de 1966, por motivos de saúde do titular. No exercício do cargo de Prefeito interessou-se de maneira ímpar pela realização da Fenavinho e a efetivação do primeiro certame deveu-se a sua determinação nesse sentido, pela aquisição do imóvel onde se situa o Parque de exposições. O Dr. Bozzetto, natural do vizinho Município de Garibaldi, iniciou sua vida profissional no Hospital Dr. Tacchini, em nossa cidade. A par de sua vasta cultura, é um homem humanitário e voltado para os interesses do Município. Íntegro, honesto, procura aperfeiçoar-se continuamente dentro de sua especialidade, bem como contribuir para o desenvolvimento de Bento Gonçalves, participando ativamente na solução dos problemas da comunidade.

Aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distinguida consideração.


ENGº SADY FIALHO FAGUNDES
PREFEITO

Ilmo. Sr.

Dr. Rubens Lahude

DD. Presidente da Câmara de Vereadores

Nesta.-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PROJETO DE LEI Nº 472 DE 13 DE DEZEMBRO DE 1972.

CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃO DE
BENTO GONÇALVES AO DOUTOR ERVA
LINO PLÁCIDO BOZZETTO.

ENGº SADY FIALHO FAGUNDES, Prefeito Municipal de Ben-
to Gonçalves.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu san-
ciono a seguinte Lei:

ART. 1º - É outorgado ao Doutor ERVALINO PLÁCIDO BOZ-
ZETTO, o título de CIDADÃO DE BENTO GONÇALVES, pelos relevantes
serviços prestados ao Município;

ART. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES,
aos treze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e
dois.


ENGº SADY FIALHO FAGUNDES
PREFEITO



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

ERVALINO PLACIDO BOZZETTO

MATRÍCULA:

099838 01 55 2000 4 00009 171 0009397 64

SEXO COR ESTADO CIVIL E IDADE

NATURALIDADE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ELEITOR

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

DATA E HORA DE FALECIMENTO DIA MÊS ANO

LOCAL DE FALECIMENTO

CAUSA DA MORTE

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) DECLARANTE

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais
Titular do Ofício: Gerson Tadeu Astolfi Vivan
Comarca: Bento Gonçalves
Bento Gonçalves - RS
Av. Dr. Casagrande, 75, sala 19 - Bairro Centro
Fone: (54) 3055-7980
E-Mail: atendimento@registroastolfi.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Bento Gonçalves, 22 de abril de 2013.

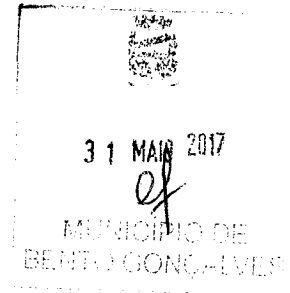
Luciana Castagnetti Teixeira
Escrevente Autorizada

Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral (Lei Estadual n.12.692/2006) 0041.00.1200001.09311
Certidão: R\$ 18,10 - Processamento eletrônico: R\$ 3,10 - Selos: R\$ 0,85 - Nota nº 35677
A validade dos selos digitais poderá ser consultada no site do Tribunal de Justiça: www.tjrs.jus.br
L. C. T.



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO


CERTIDÃO

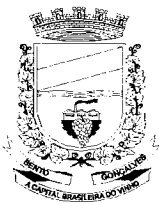


Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do **Vereador Elvio de Lima**, no ofício nº 014/2017 de 31 de maio de 2017 da Câmara Municipal de Bento Gonçalves, certificamos que a **UPA – Unidade de Pronto Atendimento**, localizada na Rua Senador Alberto Pasqualini, nº 186, Bairro Botafogo, **não possui denominação**. De acordo com a Lei 3366/03, a mesma poderá receber denominação; e o **homenageado Dr. ERVALINO PLÁCIDO BOZZETTO não nomina nenhuma** Obra ou Via Pública do Município de Bento Gonçalves.

O referido é verdade e dou fé.

Bento Gonçalves, 31 de maio de 2017.


Arq. e Urb. Máira Zat – IPURB
CAU 12389-7



Prefeitura Municipal de
Bento Gonçalves

Para Informar

pg

OFICIO: 014/2017

ASSUNTO: Certidão de denominação de obra
pública

31 MAIO 2017

ef

MUNICÍPIO DE
BENTO GONÇALVES

À Câmara Municipal de Bento Gonçalves,

Em resposta ao requerimento do então **Vereador Elvio de Lima**, do ofício nº 014/2017 de 31/05/2017 da Câmara Municipal de Bento Gonçalves, informo que a **UPA** (Unidade de Pronto Atendimento) localizada na Rua Senador Alberto Pasqualini, Bairro Botafogo, **não possui denominação**. Informo também que o homenageado **Dr. ERVALINO PLÁCIDO BOZZETTO** ainda **não possui denominação de Obra ou Via Pública**.

Bento Gonçalves, 31 de maio de 2017.

Maira ZAT

MAIRA ZAT
Eng. e Urb. - IPURB
CAU A12389-7